

# PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS DE PIRARUCU APÓS EXPOSIÇÃO DE QUIMIOTERÁPICO COMO PREVENÇÃO E O CONTROLE DE PATÓGENOS.

\*Rafael Romeu Ferreira Diniz, Sandro Estevan Moron;

*Estudante de medicina veterinária da UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTIS -UFT;*

\*romeumedicinavet@outlook.com

*Pesquisador do Laboratório de Morfofisiologia e Bioquímica de Peixes Neotropicais da Universidade Federal do Tocantins, Campus Araguaína Tocantins/TO*

## Introdução

Em pisciculturas, os organofosforados, são os mais utilizados no controle de parasitoses (RODRIGUES et al., 1997), no entanto, é feita de forma indiscriminada, além do efeito tóxico aos tecidos dos peixes, podem acumular resíduos na musculatura, oferecendo risco potencial ao consumidor, caso não sejam respeitados os tempos de carência pós-tratamento (TAVECHIO et al. 2009). O uso do triclorfon (organofosforado) no Brasil está regulamentado, porém estudos para verificar a toxicidade são necessários, visando estabelecer níveis seguros de utilização (MATAQUEIRO, 2009). O neguvon cujo princípio ativo é o triclorfon, apresenta pequena persistência no ambiente e pouco deslocamento para áreas vizinhas sendo amplamente empregado nas lavouras no controle de pragas (ANDREI, 1996).

## Resultados e Discussão

*Durante o experimento, não ocorreu mortalidade em nenhuma das concentrações de Neguvon testada. O objetivo deste trabalho foi avaliar os parâmetros hematológicos após exposição ao triclorfon em juvenis de Arapaima gigas como "quimioterápico" para eliminar ectoparasitas. .*

*Nos eritrócitos não teve diferença significativa, porem quando comparamos com o hematócrito foram observadas diferenças significativas nos animais expostos a 10 gramas durante 30 minutos ( $P<0.001$ ) 10 mg durante 96 horas ( $P<0.05$ ) quando comparamos com o controle 96 horas. Na hemoglobina observamos diferença significativas animais expostos a 10 gramas durante 30 minutos ( $P<0.05$ ) 10 mg expostos a 96 horas ( $P<0.001$ ) quando comparamos com o controle. No VCM não aconteceu diferença significativa. No HCM teve diferença significativa nos animais expostos 10 mg durante 3 horas recuperação ( $P<0.001$ ) 10g nos 30 minutos ( $0.001$ ) 10 mg durante 96 horas ( $P<0.001$ ) quando comparamos com o controle. No CHCM teve diferença significativa nos animais de 10 mg durante 3 horas ( $P<0.005$ ), 10 gramas durante 30 minutos ( $P<0,01$ ) 10 mg 3 horas recuperação ( $P<0.001$ ) e 10 g durante 30 minutos recuperação ( $P<0.001$ ), 10 mg durante 96 horas ( $P<0.001$ )*

*O sangue também foi usado para confecção de extensões sanguíneas, as extensões sanguíneas foram usadas para contagem diferencial de leucócitos, onde foram contadas 200 células em cada extensão sanguínea, estabelecendo-se o percentual de cada componente celular de interesse, identificados como: linfócitos, monócitos, neutrófilos e eosinófilos.*

## Conclusão

Apesar dos outros grupos testando não ter dado diferença significativa quando comparamos com o controle na avaliação da hematogia não é aconselhável usar neguvon por falta de pesquisas nessa área podendo ocorrer lesões no fígado e nas brânquias dos animais.

## Agradecimentos

*"O presente trabalho foi realizado com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – Brasil"*